

Religare: Websérie Documental Sobre a Importância dos Meios de Comunicação nas Igrejas em Tempos de Pandemia¹

Bianca Aparecida Santos ALVES²

Giovanna Guessada de SOUZA³

Karoline Lima KOL⁴

Matheus Santiago RODRIGUES⁵

Noemi Cristina Neves Silva do PRADO⁶

Roberto Aparecido Mancuzo Silva JUNIOR⁷

Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente, SP

RESUMO

O Cristianismo é uma religião monoteísta, que se derivou do Judaísmo na região do Oriente Médio há cerca de dois mil anos. Sua origem é embasada na figura de Jesus Cristo. Após a morte de Cristo, seus apóstolos ficaram responsáveis por propagar a fé em todos os continentes e por isso houve essa grande expansão do Cristianismo. Em sua essência, o Cristianismo tem a necessidade da presença do homem no espaço sagrado para a realização de seus encontros. De acordo com Miklos (2010): "Não poderia ser de outra forma, já que não se pode conceber a transcendência sem a experiência da imanência, ou seja, só é possível transcender a partir de uma realidade espaço-temporal específica." Logo, a experiência com o místico só pode ser possível com a presença física do homem. Por isso, desde o início, os primeiros cristãos se reuniam em espaços públicos ou fechados para manifestarem seu culto e louvor a Deus, fixando-se dessa maneira até os dias atuais. O ano de 2020, porém, obrigou igrejas e fiéis a se ajustarem à realidade de uma pandemia. Em dezembro de 2019, a Covid-19, doença causada pelo Coronavírus denominado SARS-CoV-2, que apresenta um espectro clínico variando de infecções assintomáticas a quadros graves, surgiu na cidade de

¹ Trabalho apresentado na IJ08 - Estudos Interdisciplinares da Comunicação do XXV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 26 a 28 de maio de 2022.

² Graduada no Curso de Jornalismo da Escola de Comunicação e Estratégias Digitais da Unoeste, email: biasantosalves36@gmail.com

³ Graduada no Curso de Jornalismo da Escola de Comunicação e Estratégias Digitais da Unoeste, email: guessada24@gmail.com

⁴ Graduada no Curso de Jornalismo da Escola de Comunicação e Estratégias Digitais da Unoeste, email: karolinee.kol@gmail.com

⁵ Graduado no Curso de Jornalismo da Escola de Comunicação e Estratégias Digitais da Unoeste, email: matheus_sanrodrigues@hotmail.com

⁶ Graduada no Curso de Jornalismo da Escola de Comunicação e Estratégias Digitais da Unoeste, email: noemilucasprado@icloud.com

⁷ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo da Escola de Comunicação e Estratégias Digitais da Unoeste, email: mancuzo@unoeste.br

Wuhan, na China, como afirma o Ministério da Saúde. O vírus chegou ao Brasil em janeiro de 2020. Uma das formas de evitar a disseminação da doença, segundo a OMS, é o distanciamento social e neste sentido muitas atividades sociais cotidianas foram suspensas e as formas de trabalho, quando possíveis, foram deslocadas para o sistema de home office. Diante deste cenário, os setores que ainda não utilizavam as mídias digitais e os meios de comunicação tiveram que se reinventar e adotar novas formas para continuarem com suas atividades. E as igrejas, setores diretamente afetados pelas normas de distanciamento social, passaram a enxergar esses veículos como necessidade e não apenas um aliado. Neste mundo globalizado, é quase impossível viver fora das redes virtuais, pois elas invadiram a vida das pessoas em ocasiões diversas, inclusive no campo religioso. Altieri (2018) argumenta que a comunicação religiosa deixou de ser apenas doutrinária e passou a ser um excelente instrumento de fidelização e aproximação de seus fiéis. Não por menos que, atualmente, tem-se desenvolvido no Brasil e em outros países, em meio ao processo de globalização e convergência midiática, dentro do cenário das comunicações, uma relação cada vez mais próxima entre a sociedade e as religiões. (BARROS, 2014). “Trata-se dos templos eletrônicos, quer dizer, as igrejas na mídia, a utilização dos meios de comunicação pelas igrejas, seitas e demais congregações de cunho religioso.” (BARROS, 2014). Portanto, acredita-se e reafirma-se que o jornalismo precisa ser considerado como um aliado e adaptado às rotinas das religiões, para juntos colaborarem na construção de uma sociedade mais ética e fundamentada. É pelas técnicas jornalísticas tradicionais de pesquisa, apuração, entrevista, reportagem, edição e difusão que muitas igrejas conseguem otimizar a comunicação. Sendo assim, o presente Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo geral estudar e apresentar justamente a capacidade da comunicação digital como estratégia de continuidade de evangelização nas igrejas, mesmo após a pandemia exigir a ausência física dos fiéis nos templos. A partir desse, os objetivos específicos foram os seguintes: apresentar a importância dos meios de comunicação para as igrejas e os fiéis durante a pandemia; mostrar como as instituições religiosas se adaptaram à essa realidade; expor o quanto a fé é forte aliada na superação das dificuldades; exhibir como a pandemia influenciou na migração do presencial para o on-line. Quatro igrejas em Presidente Prudente (SP) constituem-se como local de pesquisa: Bola de Neve, Católica Apostólica Romana, Nova Jerusalém e Presbiteriana

Independente Central. O formato adotado para apresentar os resultados desse estudo foi a websérie, um meio barato, acessível e de alta popularidade nos serviços de streaming. Para Coelho e Lacerda (2020), webséries são produções audiovisuais seriadas criadas, exclusivamente, para serem assistidas na internet e compartilhadas on-line. Para Silva e Zanneti (2013), a websérie também é uma nova forma de produção audiovisual de característica seriada, vinculada exclusivamente à web. Tem como suporte as novas tecnologias de comunicação como os smartphones com acesso à banda larga, a popularização da internet, o armazenamento de dados na nuvem e a reprodução de vídeo por streaming. Ainda segundo Silva e Zanneti (2013), as produções de webséries nacionais encontram no YouTube a principal plataforma de hospedagem e exibição. Essa função, anteriormente, seria dada a um site. As webséries são divididas em dois gêneros: documentais e ficcionais. No caso deste TCC, como se trata de um trabalho jornalístico, o grupo optou pela produção documental, já que são oriundas dos webdocumentários, que por sua vez, são descendentes dos documentários e reportagens tradicionais. (SOUZA; CAJAZEIRA, 2015). Para Silveira (2018), uma das principais características desse formato é a liberdade de produção. Por estar, exclusivamente, na internet, os produtores podem encontrar uma infinidade de assuntos, sem limites de conteúdo. Conseguem ousar e trabalhar com temáticas que na TV não seriam veiculadas. (SILVEIRA, 2018). “A websérie preserva todas as fundamentações do documentário tradicional, porém há uma imersão no cenário de convergência midiática, possibilitando dinamismo ao filme. As principais diferenças estão na veiculação on-line.” (SILVA; TEIXEIRA, 2017). Com a finalidade de obter resultados mais significativos e de caráter qualitativo, o grupo optou por dividir o trabalho em duas etapas. Na primeira, utilizando o método de estudo de caso, já que este tem por característica coletar dados a partir de eventos reais, com o objetivo de explicar, explorar ou descrever 13 fenômenos atuais inseridos em seu próprio contexto. (YIN, 2001). Na primeira etapa do trabalho, o grupo contou com algumas técnicas de levantamento de dados, citadas por Lakatos e Marconi (2002), que são: a pesquisa e análise documental, a pesquisa de campo, a observação direta intensiva e a entrevista em profundidade. A segunda etapa do trabalho foi a produção da websérie, com base nos dados coletados na primeira etapa. A obra conta com cinco episódios: o primeiro contextualiza a comunicação e a importância dela nas igrejas; o segundo apresenta a

pandemia e os impactos decorrentes; o terceiro traz o trabalho das igrejas em lidar com a nova realidade imposta; o quarto expõe relatos das pessoas envolvidas no trabalho de emissão e recepção da comunicação digital das igrejas, além de abordar a questão do presencial e on-line e as perspectivas futuras; e, por fim, o quinto e último episódio mostra como a fé e o trabalho em comunidade foram importantes para fazer com que a comunicação ajudasse a superar os momentos de medo e insegurança trazidos pela pandemia. Conforme a metodologia descrita, o grupo buscou trabalhar a coleta e análise de dados para que fossem expostas opiniões e argumentações sobre o tema, de acordo com as experiências vivenciadas pelas fontes e pelo seu conhecimento, sem o intuito de induzir ou manipular o receptor, mas concedendo a oportunidade de interpretação, ao apresentar diferentes ideias, posicionamentos e discussões. Os resultados obtidos através do lançamento foram positivos, em apenas três dias, a websérie “Religare” alcançou 754 visualizações, contando com os cinco episódios, no canal do YouTube da “TV Escola Unoeste”. Religare foi devidamente lançada e disponibilizada no YouTube no dia 18 de novembro de 2021. Os episódios variam entre 13 e 16 minutos de duração e em todos a narrativa é composta por entrevistas, sem narração externa, usando-se apenas bases videográficas e textos quando necessário para contextualizar os assuntos. E ainda, foi acessada e compartilhada por diferentes públicos, assim como havia sido definido no tópico do público-alvo. Com a intenção de se tornar uma fonte de futuras pesquisas, tanto para quem deseja estudar sobre esse tema, quanto para líderes religiosos, fiéis, voluntários e profissionais da comunicação terem um parâmetro de como vivenciar a experiência de uma ação de comunicação que seja evangelizadora e transformadora. Os resultados expostos foram importantes para que o grupo deste TCC pudesse compreender e estudar a história do Cristianismo e das igrejas abordadas no trabalho; entender os desdobramentos e a evolução da comunicação ao longo do tempo; dominar técnicas jornalísticas para realizar as etapas de pré produção, produção e pós-produção e aprender a desenvolver uma websérie documental, com base nas características e particularidades específicas desse gênero. Entende-se que, com a aplicação das técnicas previstas em cada uma das etapas descritas anteriormente neste trabalho, o grupo conseguiu alcançar o objetivo proposto desde o pré-projeto, que era mostrar, a partir de uma websérie documental, a importância dos meios de comunicação nas igrejas, primordialmente, no período pandêmico. Por meio das entrevistas, dados

coletados, pesquisas, pesquisa de campo e gravações, os estudantes puderam chegar à conclusão de que as mídias digitais foram e são imprescindíveis para as instituições religiosas, principalmente, quando a presença física das pessoas foi impedida. Ao final, o grupo chegou a conclusão que aprimorar o uso das mídias é cumprir com o contexto que se abordou no início deste TCC: as religiões cristãs nada seriam e nada serão sem que a Palavra percorra os mais diferentes lugares, até mesmo o ciberespaço, e atinja os mais diferentes povos

PALAVRAS-CHAVE: comunicação; religião; pandemia; igrejas cristãs; websérie documental.

REFERÊNCIAS

ALTIERI, Cristina Micaroni Hilker. **As mídias sociais na propagação da mensagem religiosa:** um estudo de caso sobre o fenômeno Fábio de Melo. Campinas: PUC-Campinas/SP, 2018.

BARROS, Bruno Mello Corrêa de. **As igrejas e os meios de comunicação:** uma análise jurídica da convergência entre mídia e fé. XI Seminário Internacional de Demandas Sociais e Políticas na Sociedade Contemporânea. VII Mostra de Trabalhos Jurídicos Científicos. Universidade de Santa Cruz do Sul-Unisc, Santa Cruz do Sul/RS, 2014.

COELHO, Diana Xavier; LACERDA, Juciano de Sousa. **A produção de conteúdo audiovisual para a webcirculação e consumo da websérie.** Goiânia: Editora da Imprensa Universitária, 2020. p.46-59. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/344082703_A_producao_de_conteudo_audiovisual_para_a_web_circulacao_e_consumo_da_webserie_SEPTO. Acesso em: 23 fev. 2021.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de Pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MIKLOS, Jorge. **Ciber-religião:** a construção de vínculos religiosos na cibercultura. Aparecida: Ideias & Letras, 2012. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/4251>. Acesso em: 18 out. 2020.

SILVA, Isabel Flávia da; TEIXEIRA, Naiara Aparecida Alves; **Websérie documental “Você me vê SP”:** a experiência estética do ativismo e suas mediações culturais na ocupação do espaço urbano paulistano. 2017. 63 f. Trabalho de Conclusão de Curso 36 (Graduação em Jornalismo) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Curso de Comunicação Social - Jornalismo.

SILVA, Lucas Octávio Cândio; ZANNETI, Daniela. **A websérie como produto audiovisual**. XVIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, Bauru, SP. 2013.

SILVEIRA, Andressa Machado; **A culpa não é dela**: a websérie na construção narrativa de histórias de violência de gênero em Uruguaiana. 2018. [47] p. Trabalho de Conclusão do Curso (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja, São Borja, 2018.

SOUZA, José Jullian Gomes; CAJAZEIRA, Paulo Eduardo. **Mas afinal, o que é uma websérie documental?** Intercom. Rio de Janeiro, RJ, 2015. Disponível em:
<https://portalintercom.org.br/anais/nacional2015/resumos/R10-1215-1.pdf>. Acesso em: 18 out. 2020.

YIN, Roberto K; **Estudo de caso, Planejamento e Métodos**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.